
CLAUDIA RUIZ: Bom dia, boa tarde, boa noite. Bem-vindos ao telefonema mensal da LACRALO. Segunda-feira, 16 de abril de 2018.

Hoje temos aqui no canal em espanhol Vanda Scartezini, Carlos Vera, [incompreensível], [incompreensível], [incompreensível], Lito Ibarra, Alfredo Lopez Hernandez, Humberto Carrasco, Javier Chandia, Carlos Aguirre, Harold Arcos, Carlos Gutierrez, Ricardo Holmquist, Alberto Soto, Gilberto Lara, e Javier Rua-Jovet.

No canal em inglês estão Bartlett Morgan, Christelle Vaval, Dev Anand Teelucksingh, Lance Hinds.

Entre os funcionários estão Heidi Ullrich, Silvia Vivanco, Andrea Glandon, e eu mesma Claudia Ruiz, Aline Andrade.

Os intérpretes são Cláudia e Veronica, em espanhol Vincenzo [incompreensível], em português Isabele [e] Camila em francês. Por favor, peço desculpas pela Aline Andrade que não está presente.

Por favor, digam seus nomes de começar. Vou passar aqui o microfone para o próximo.

NÃO IDENTIFICADO: Vamos continuar com alguns tópicos de interesse na agenda.

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado, Maritza. Alberto Soto, você pode falar?

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

ALBERTO SOTO: Eu pedi antes da reunião se poderíamos mostrar a minha apresentação aqui na tela. Por enquanto, eu vou explicar o que nós acordamos entre a ALAC e a LACRALO para termos uma maior participação e também para que todos conheçam melhor os tópicos que estão sendo discutidos na ALAC e na ICANN. A LACRALO vai ter de manifestar a sua opinião. Podemos antecipar os tópicos e vamos informar os líderes da LACRALO sobre isso. Se for preciso vamos organizar sessões de treinamento sobre os tópicos determinados. Vamos fazer uma atualização desses tópicos para que a LACRALO dê a sua opinião. Eu não tenho essa apresentação aqui, eu tenho essa apresentação em inglês e em espanhol. Talvez seria uma boa idéia que o Lito Ibarra desse a sua apresentação, mas, tudo bem, eu vou continuar pois não quero perder mais tempo. Vamos observar as declarações aprovadas pela ALAC. Algumas foram aprovadas ontem. E também os comentários públicos durante o período de comentários públicos.

Eu não consigo enxergar a minha apresentação aqui na tela.

SILVIA VIVANCO: Sim, agora dá para ver a apresentação. Já está aqui na plataforma web junto das outras apresentações. Agora conseguimos enxergar a sua apresentação na tela.

ALBERTO SOTO: Aqui podemos ver uma atualização do plano de 5 anos. Há um arquivo que foi adicionado e que não deveria estar aqui, mas, para todas essas declarações nós adicionamos um link. Agora não há tempo suficiente para entrar em detalhes em cada uma das declarações, mas eu sugiro

que vocês vejam depois cada uma dessas apresentações. Elas vão ser disponibilizadas. Entrem nos links e vejam os detalhes. Quanto ao ano fiscal de 2019, nós temos que o programa CROP não está mais disponível. Já fomos informados sobre isso. Houve também uma alteração feita no programa piloto, passa a ser um programa. Foi incluído no orçamento, mas depois sumiu depois do primeiro ano. A ALAC declarou que apoiaria o orçamento e também que esse orçamento seria um orçamento equilibrado. Eu tenho ouvido diferentes opiniões sobre essas alterações, mas eu acho que os comentários [incompreensível], mas pelo que eu vi esse aspecto não deveria atingir a parte mais vulnerável da comunidade.

O item seguinte tem a ver com o programa de fellowship. O relatório da ALAC destacou a importância das comunidades menos favorecidas. Sabemos que há alguns aspectos dos quais não gostamos muito. Há candidatos a candidatos selecionados de nossos países, depois poderemos comentar sobre isso. E precisamos também fazer com que haja partes ativos no Fellowship. Falaremos também sobre proteção de dados. Acho que esse slide aqui na tela não é o slide correto - vamos voltar. Mencionei o programa Fellowship e o próximo item tem a ver com a proteção de dados. É uma questão muito importante. Devemos participar ainda mais dessa questão especificamente. Temos de trabalhar muito pelo cumprimento do GDPR. Isso já está no blog. Não é muito satisfatório o que está sendo feito. Nada do que foi dito sobre o modelo provisório proposto pela ICANN. Essa questão está muito vinculada com o sistema do WHOIS. É uma questão MUITO importante, portanto. Há alguns comentários sobre isso. O ALAC aceita essa abordagem escalonada a esse modelo, então, insisto, vejam os detalhes

nesses links. Depois temos um plano para reiniciar o processo de reinvestimento da substituição das chaves da assinatura raiz [root key signing key rollover] essa é uma discussão que tem sido acompanhada pela região. O processo para a comunidade solicitar acesso ao gTLD é um aspecto que o ALAC tem seguido sempre com três condições: primeiro, o relacionamento com a comunidade gTLD; segundo, um período de comentários públicos; e terceiro, uma questão que tem a ver com os critérios de aprovação. Podemos ver aqui tudo isso bem explicado nos links.

O próximo slide. Esses são os comentários publicados, temos primeiro o plano preliminar, um projeto para a colisão de nomes propostos, isso vai envolver os usuários finais. Se um usuário quiser chegar até o nome de um usuário privado e, por alguma circunstância passa por um domínio público, isso vai ter um impacto no elemento de confiança. Depois teremos uma série de comentários sobre os Fundos de Reserva da ICANN. São comentários do ALAC. Peço desculpas, o último item é uma repetição do primeiro.

Os tópicos pendentes de preparação no LACRALO. O primeiro é o que tem a ver com o GDPR. Devem estar cientes do que está acontecendo com esse regulamento. É muito importante para os usuários não-finais. Teremos um webinar em 18 de março para as 09 da noite, UTC, que será muito útil. Amanhã receberemos um lembrete sobre esse webinar. Vai ser uma boa ferramenta para tratar sobre esse assunto.

Depois disso teremos o leilão de novos gTLD. Temos alguns links que eu vou compartilhar depois. Aqui também devemos rever os procedimentos posteriores que não tem a ver com o leilão, que são os

procedimentos subsequentes ao processo de renovação de políticas, os novos gTLDs. Depois temos o comitê para a segunda revisão do RSSAC. Todas essas novas questões que foram levantadas nos levaram a pedir a LACRALO que se preparasse antecipadamente. Seria só isso, muito obrigado.

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado, Alberto, pelos seus comentários. Fala Humberto. Alguma pergunta para o Alberto?

MARITZA AGUERO: Não, nenhuma pergunta.

HUMBERTO CARRASCO: Vou passar o microfone para o [incompreensível] José? Pode falar. Alguém poderia confirmar se o José Ovídio está aqui?

JOSÉ OVÍDIO SALGUEIRO: Sim, consigo ouvir e falar. Muito obrigado pelo convite. Eu quero dar algumas informações sobre o NomCom e falar sobre algumas regras da NomCom que são confidenciais. Por isso às vezes é difícil informar a comunidade. Eu sei que vocês têm alguns representantes eleitos no NomCom, mas, às vezes, por questões de sigilo não podemos informar a comunidade. No entanto eu gostaria de passar algumas informações para a comunidade. Em Washington, DC, entre sexta-feira e domingo trabalhamos para completar ou finalizar o objetivo da reunião em equipe e tivemos uma conferência com a qual foi muito difícil alcançar o objetivo. Por isso, essa conferência aqui é muito importante para que

consigamos alcançar bons resultados, pois essa é a responsabilidade do NomCom. Para a equipe de liderança do NomCom eu ofereci minha intermediação para falar com vocês e transmitir as informações recebidas. Nós teremos uma eleição de candidatos selecionados que nós vamos levar em conta na segunda rodada. O processo continuará depois com candidatos selecionados e o NomCom informará os candidatos selecionados para que continuem para a próxima rodada.

Eu gostaria de esclarecer alguns aspectos. Houve quem tenha perguntado sobre essa questão antes e isso levando em conta [incompreensível] NomCom. Decidimos mantermos o relatório mensal isso por causa da natureza sigilosa do debate, mas depois vamos informar sobre os outros aspectos. O processo é público e vocês podem ver mais informação sobre isso no site da NomCom no portal da ICANN. Nós participamos de muitas reuniões mensais na LACRALO, pois essa é a comunidade que me selecionou para representar a NomCom. Eu já expliquei isso em muitas reuniões antes e apresentei essa informação pessoalmente na reunião em San Juan. Eu já escrevi todos os dados e as perguntas e apresentações e gostaria de mencionar que a participação latino-americana em termos de candidatos foi muito boa. Levando em conta a quantidade de pessoas que nós temos na América Latina. Funcionamos muito bem como grupo no processo de relacionamento. Isso foi bem-sucedido. Essas informações foram autorizadas a serem reveladas pelo presidente do NomCom, então a confidencialidade ainda será mantida. Bem, isso está disponível na página da ICANN como eu já mencionei (icann.com/nomcom). Estou aqui disponível para responder suas perguntas, caso tenham alguma. Basicamente, era só isso que eu gostaria de mencionar.

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado pela sua apresentação. Maritza Aguero alguma pergunta para o Jose?

MARITZA AGUERO: Bom, vou verificar aqui. Vejo que não há nenhuma pergunta.

HUMBERTO CARRASCO: Muito bem, se não há perguntas. Maritza, por favor, quem é o próximo apresentador?

MARITZA AGUERO: Lito Ibarra fará a próxima apresentação.

HUMBERTO CARRASCO: Por favor, eu gostaria de lembrar a todos os participantes de silenciarem os seus microfones e alto-falantes. Muito obrigado.

LITO IBARRA: Muito obrigado, Maritza, obrigado, Humberto. Eu selecionei 5 tópicos para tratar hoje. Alguns tópicos já foram mencionados pelo Humberto da perspectiva da ALAC. De qualquer forma vou mencioná-los. Próximo slide.

Aqui vemos o tema do GDPR. Queria mencionar rapidamente que essa é uma regulamentação que entrará em vigor dia 25 de maio de 2018. É uma legislação europeia que afeta todos os países membros. Em relação a tarefa da ICANN temos dedicado muito tempo a essa discussão.

Temos um grupo de trabalho focado nisso e discutimos isso também com órgãos de proteção de dados da Europa; com advogados também. Há também o grupo de trabalho Artigo 29. Estamos trabalhando com eles e compartilhando informações a respeito. Nós propusemos o modelo provisório em que apresentamos os três elementos: o modelo de credenciamento, um modelo de credenciamento também e que então esse modelo vai dizer como esses elementos serão definidos. Há um terceiro elemento que é a conformidade para a ICANN enquanto administrador de dados assim como a conformidade das empresas associadas à ICANN. Esse é um tema muito importante e que tem mudado diariamente, pois todos os dias temos recebido notícias de que há mais informações oriundas da sociedade civil, dos governos que expressam seus pontos de vista. Há vários interesses: públicos, privados, sociais envolvidos. É claro que todos devem ser levados em conta. Um dos riscos que existe é o de fragmentar o WHOIS. Não é o que queremos, mas nós temos de levar isso em conta e temos de entender isso melhor. Também estamos discutindo com o grupo de trabalho Artigo 29. Precisamos responder o que foi solicitado pelo GAC. Temos uma situação bastante difícil, pois não temos concordância em certos temas, especialmente em relação dos governos a certos temas. Por isso estamos discutindo isso com os órgãos de proteção de dados.

Quanto ao orçamento, como vocês sabem e o Alberto já mencionou, tivemos vários cortes no orçamento porque houve uma estabilização do crescimento da ICANN. Começamos a detalhar esse orçamento melhor. Levando isso em conta abrimos o período de comentários públicos que encerrou em 8 de maio. A equipe está revisando o possível impacto desses comentários. Na oficina que será realizada no dia 11 de maio,

esses comentários serão realizados pela Diretoria e, no final de maio, o orçamento será aprovado. Há vários cortes, várias reduções que devem ser levadas em conta assim como os comentários recebidos. Queremos ver se podemos transmitir fundos de uma parte do orçamento para outra para cumprir melhor com nossas obrigações. Temos essa substituição do KSK, como vocês já sabem, que foi planejado para 11 de outubro do ano passado, mas a ICANN decidiu adiar essa data porque alguns servidores não estavam prontos para esse processo. Essa sessão da [incompreensível] foi adiada para 11 de outubro de 2018. Há um estudo fornecido pelo [incompreensível] que analisou essa situação e o resultado dessa análise foi que uma baixa proporção de nomes de domínios que seriam afetados. O Humberto e o Alejandro estavam discutindo isso na lista de e-mails sobre como contribuir para com essa discussão e como contribuir para essa discussão e como contribuir para com os servidores que utilizam o [incompreensível]. Aqui vemos o link do artigo do Jeff Houston [?] e do [incompreensível]. Aqui temos o link para as informações desse estudo. Os resultados mostraram que os que não estariam prontos para a substituição da chave (KSK) 2017 seriam apenas 0,05% de modo que o risco de usuários serem afetados ou desconectados era muito baixo. Esse estudo foi bastante claro e preciso.

Outro tema de discussão, e na verdade esse é um tema um pouco mais antigo, o .home, .court, e .mail como exemplos de colisão de nomes. Como vocês sabem, há uma colisão de nomes no domínio .place e isso pode representar uma ameaça à segurança. O comitê de segurança e estabilidade foi solicitado a realizar um estudo sobre essa questão. Foi decidido reembolsar os registradores desses nomes de domínios e eles foram suspensos. Não se quer que isso ocorra no futuro. O RSSAC

apresentou uma proposta. Esse é um tema muito importante para a ICANN. O Grupo de Trabalho que está trabalhando com o ITF para definir e entrar em acordo quanto à proposta do estudo a ser realizado pelo RSSAC.

O último tópico tem a ver com o adiamento das revisões. Houve uma mudança nas revisões dentro da ICANN, porque há uma carga de trabalho muito grande, com um alto custo. São 7 revisões organizacionais e 4 específicas que são realizadas a cada 4 anos e isso representa um aumento muito grande no volume de trabalho. Temos no momento as revisões da ATLR3 e do WHOIS que estão em curso. A idéia é consultar a comunidade quanto a essa situação e se está pensando na possibilidade de adiar essas revisões ou outras revisões além das que estão sendo realizadas nesse momento. Isso se deve ao volume de trabalho. A carga enorme de trabalho, mas essas revisões são estabelecidas pelos estatutos, o que faz com que seja um tema bastante difícil de decidir, pois é necessário saber se a comunidade está de acordo com isso. Talvez seja necessário mudar os estatutos para que essa proposta seja implementada. É algo que temos trabalhado. Vou encerrar aqui, se vocês tiverem alguma pergunta, por favor.

HUMBERTO CARRASCO:

Muito obrigado, Lito, por esse resumo. Eu gostaria de saber se mais alguém tem questões.

INTÉRPRETE: Aqui fala a intérprete. Eu peço desculpas. O áudio do Humberto está ficando cortado, diz o intérprete do inglês. Desculpem, mas o áudio do Humberto está ficando muito cortado.

MARITZA AGUERO: Há comentários no chat, mas não há nenhuma pergunta para o Lito.

HUMBERTO CARRASCO: Há alguma pergunta para o Lito?

MARITZA AGUERO: O Carlos Gutierrez tem uma pergunta.

CARLOS GUTIERREZ: Você pode me ouvir, Lito? Muito obrigado por essa maravilhosa apresentação. Eu gostaria de levantar o que nós discutimos na reunião do GNSO com o conselho e a Diretoria no encontro em Porto Rico. Eu não sei se você estava lá, mas você lembre que o Silvio Vivanco fez um comentário que me parece muito importante para essa questão. Que é entender bem que tipo de revisão nós estamos falando. Por um lado, nós temos as revisões que tínhamos antes da transição -- eram chamadas de revisão externa -- que deveriam ser revisões independentes. E depois da transição começamos a ter as revisões internas. Eu acho que essa classificação -- ou priorização -- das revisões se perderam nessa discussão. Eu acho que devemos levar essa questão muito a sério. Muito obrigado, Lito, por sua apresentação.

LITO IBARRA: Muito obrigado por seu comentário. É uma questão muito complexa. Nós tivemos as implementações das alterações da Via de Trabalho 2, então tudo o que havia antes da transição, tudo o que tínhamos na ATRT, e agora há vários aspectos que devemos levar em conta. É uma questão muito complexa e ela deve ser discutida detalhadamente. Por isso queremos discuti-la com a comunidade. Vou aproveitar que eu estou com o microfone - a Fátima fez uma pergunta: se essa mudança do WHOIS em função do GDPR vai se aplicar a todos os registradores? Nós temos que a ICANN faz, o que ela precisa fazer para estar em conformidade com a legislação, e os registradores também precisam cumprir com essa legislação. Há caminhos incomuns... essa é uma outra questão complexa que estamos tentando encontrar qual é o melhor caminho. Não temos a visão clara do que é que precisa ser feito.

HUMBERTO CARRASCO: Vocês conseguem me ouvir melhor agora?

SILVIA VIVANCO: Sim, continue, Humberto.

HUMBERTO CARRASCO: Há mais alguma pergunta? Se não podemos passar para a próxima apresentação. Mais alguma pergunta?

SILVIA VIVANCO: Não, não há outra pergunta no chat, podemos continuar com a apresentação.

HUMBERTO CARRASCO: Ok. Então vamos adiante. Agora é o David Plumb, ou é outra pessoa? Olga? Xavier? Jose? Vou passar a palavra, gostaria de agradecer os três por participarem.

OLGA CAVALLI: Vocês podem me ouvir? Parabéns a todos por essa grande participação nessa conferência. Pediram que eu fizesse comentários sobre a próxima rodada de novos gTLDs. Eu trouxe alguns materiais que preparei para algumas reuniões da ICANN e também alguns comentários a título pessoal e que não refletem necessariamente a opinião do grupo de trabalho. Depois, se vocês tiverem perguntas, poderemos respondê-las.

Vou explicar porque a via de trabalho 5 foi criada. Estabelecemos no GAC um grupo específico para discutir como lidar com os nomes geográficos nas futuras rodadas gTLDs. Sempre mencionamos os nomes geográficos que não estivessem incluídos em listas formais da ONU nem no manual do solicitante. É assim porque há alguns conflitos e também algumas negociações em andamento de maneira privada com o solicitante. Os governos têm todas essas preocupações e, portanto, buscou-se evitar conflitos nas próximas rodadas. Muitos governos, não apenas o governo argentino, tiveram a preocupação sobre esses conflitos potenciais nas rodadas de novos gTLDs quando de fato ainda não sabemos os resultados da rodada que acabou faz pouco tempo. Especificamente soubemos que houveram vários problemas com os solicitantes quanto ao cumprimento dos resultados esperados por ele. Não sei se vocês estiveram na reunião em Porto Rico onde tivemos essa discussão com outras partes da comunidade. Todos se manifestaram

preocupados quanto as novas políticas. Apressar-se em adotar as novas políticas. Nós focamos nos nomes geográficos que não faziam parte de nenhuma lista. O GAC e a GNSO participaram dessas discussões e concordaram em discutir os nomes geográficos de topo dessa lista. Várias partes da comunidade e o governo já se manifestaram preocupados com essa questão. E, com base, nessa pressão criada tentamos colocar o foco nos nomes geográficos. Como parte dos PDPs da GNSO foi aberto um espaço para discutir os nomes geográficos de topo. Dessa maneira foi criada a via de trabalho 5. Esse é um PDP aberto a todos, em que todos podem participar. Porém deve haver uma liderança compartilhada entre a GNSO, a ccNSO e o GAC. Meus colegas de GAC tiveram a idéia brilhante de me nomear para ser um dos co-presidentes desse grupo de trabalho. Temos também um outro co-presidente que é muito bom. Portanto, como estava dizendo, Javier é o outro co-presidente e o Christopher Wilkinson também é co-presidente. Eu transmiti as visões dos governos sobre essa questão. Vou compartilhar algumas informações sobre os temas de referência. Vamos colocar o foco nos nomes geográficos de topo e não nos de segundo nível. Atualmente estamos considerando fazer uma revisão do que já está incluído na primeira versão do Manual do Solicitante. Nas recomendações de política do GNSO, na introdução de domínios de topo genéricos e também levar em consideração o trabalho feito pelo Grupo de Trabalho que desenvolveu um pouco essa questão no GAC. Existe uma estrutura de filiação e o GAC sugeriu imitar essa estrutura de filiação com as organizações de apoio e os comitês consultivos definindo 5 membros como tivemos na Via de Trabalho de Prestação de Contas. A GNSO costuma tomar as decisões de maneira consensual ou por consenso aproximado e depois segue uma votação. No GAC, porém, não

votamos. A estrutura de filiação do GAC determina isso e a quantidade de membros poderia ser bem maior. Pensamos que isso poderia levar a uma situação desequilibrada.

Vamos ver o próximo slide. Temos por agora um plano de trabalho. Tentamos também analisar o conteúdo do Manual do Solicitante para determinar se devemos agregar ou não outros aspectos. Eu não sei se aqui podemos abrir o link do último slide para mostrar o arquivo. É difícil navegar nesse arquivo, é bem complexo, mas se vocês forem para o último (...) depois eu vou enviar isso para vocês. Esse é um arquivo Excel que vocês podem utilizar para fazer comentários. A LACRALO tem uma participação muito ativa nos comentários públicos. Gostaríamos de ver o que está acontecendo, por exemplo, será que poderemos ter um nome de país como um novo gTLD, será possível, como é na Argentina. Ou um código de um país que pode ser confundido com um gTLD. São possibilidades. Ou código de letras que não entram na ISO. Essas categorias diferentes estão no manual e são sobre elas que fizemos comentários. Na próxima conferência, infelizmente não vou poder participar pois vou estar a viajar, vocês podem participar dela, então poderão colher comentários. Em termos gerais, temos uma posição parecida entre os diferentes países sobre ter cuidado e não tentar apressar em chegar a conclusões. Isso a respeito dos conflitos e das disputas surgidas na rodada atual. Sabemos que a comunidade dedicou muito tempo e esforço para essa rodada com magros resultados. Deveríamos levar essas considerações em conta para as futuras rodadas. Javier talvez tenha algum comentário.

SILVIA VIVANCO: Vamos então para o próximo. Por favor, seja breve, pois não temos muito tempo.

JAVIER RUA-JOVET: Oi a todos. Estou ouvindo um eco... não sei se todos estão ouvindo esse eco. Sou o representante da equipe de trabalho 5 para o grupo At-Large. Temos uma posição bastante aberta e temos falado com a Olga, que é a outra co-presidente. Talvez possamos resumir o caminho trilhado até o presente. A Via de Trabalho 5 foi adiada a respeito de outras vias de trabalho. Vou mostrar aqui como é esse cronograma. Em março começamos com as discussões sobre o tratamento dos futuros termos do manual do solicitante de 2012. A experiência que tivemos com os códigos de 3 caracteres e com uma lista muito longa de nomes de territórios, sabemos que essas listas não podem ser utilizadas como gTLDs. Discutimos o que poderíamos fazer com esses nomes no futuro. Devemos fazer, mas até então o estado atual desses nomes -- são nomes de territórios geográficos, territórios de países. Em maio vamos discutir o tratamento futuro dos termos que não estão incluídos no manual do solicitante 2012 -- como .amazon, nomes de rios, indicadores geográficos, [incompreensível], e outros também como comunidades linguísticas, normas linguísticas, e todos esses nomes que não estão incluídos no manual do solicitante. Essa discussão vai começar em maio e eu acho que o At-Large pode fazer uma contribuição importante a essa discussão. Nossa posição é parecida com a do GAC, as vezes não é, pode existir algumas diferenças, por exemplo, alguns grupos linguísticos nacionais em que poderíamos encontrar algumas diferenças entre o GAC e a gente. E como disse a Olga, em 18 de abril teremos a próxima conferência. Convido a todos vocês para participarem do Grupo de

Trabalho. Temos todos os critérios, os membros, tentamos ser muito, muito abertos em termos de participação. Vou parar por aqui. Por favor, entrem em contato comigo pelo e-mail, pelo Skype. Eu queria mencionar que tivemos uma reunião sobre a Via de Trabalho 5 e o DNS para ver quais são as opiniões da comunidade. Isso para que a comunidade inteira participe dessa Via de Trabalho 5. Muito obrigado.

CARLOS AGUIRRE: Podem me ouvir?

MARITZA AGUERO: Sim, pode falar.

CARLOS AGUIRRE: Obrigado, Maritza. O [GPS?] ter ouvido os co-presidentes. Vou fazer alguns comentários sobre esse tópico. Eu sou a pessoa de contato entre a LACRALO e a Via de Trabalho 5. Eu fui nomeado recentemente como a pessoa de contato. O grupo de trabalho começou a funcionar um pouco antes de eu ser nomeado. Eu vejo que há muitos tópicos importantes que devem ser abordados, como a Olga e o Javier disseram. Tem a ver com as cadeias e os nomes geográficos de 3 caracteres incluindo, como disse o Javier, nomes de países, nomes de rios, montanhas, que podem ser incluídos nessas designações. Atualmente é difícil essa questão, são assuntos que estão sendo debatidos, estamos passando por um período de debate público. É difícil delimitar alguns tópicos, mas vou mencionar algo que já foi dito pelos colegas. Eu participei do processo de elaboração de políticas da primeira rodada de gTLDs. Isso começou em 2008 com um documento preliminar e acabou na reunião de Cingapura

em 2011 em que a rodada de solicitações ficou em aberta pela primeira vez. Foram quatro anos para criar políticas apenas para essa primeira rodada. E essas políticas, depois de um tempo, pelo que nós observamos, e apesar de todo o trabalho, de todo o tempo dedicado, ainda há questões pendentes de serem tratadas. A rodada ainda não finalizou, temos ainda alguns problemas com nomes de domínios. Por isso eu concordo com o que a Olga disse. Por que nos apressarmos? Por que temos uma segunda rodada se ainda temos esses problemas sérios dessa primeira rodada e que poderiam ter impacto no orçamento da ICANN? Acho que devemos ter muito cuidado com essa questão, devemos ter uma participação muito maior. Esse é um grupo intercomunitário, temos participantes de muitos grupos diferentes: da ccNSO, da GNSO, da ALAC, e a participação muito ativa dos membros da América Latina como o Carlos já mencionou. Também temos os membros dos grupos de trabalho das partes contratadas. Temos propostas interessantes, mas eu acho que devemos ainda esperar e dedicar mais tempo a essas questões. Isso tem a ver também com o que disse o Javier sobre a Via de Trabalho 5. Acho que devido à importância dessa Via de Trabalho, e por termos nomes muito delicados e sensíveis e que são de natureza nacional, tem a ver com a soberania, devemos ter muito cuidado. Vamos continuar com a discussão desses tópicos e como disse o Javier, eu participo vocês a participar, participem, por favor. E também para que se informem sobre alguns desses assuntos que tem a ver com a nova rodada de gTLDs. Todos esses tópicos serão adicionados ao novo Manual do Solicitante. Fico aberto para perguntas. Eu represento a região. Fico a disposição para perguntas agora ou em outro momento. Se precisarem de mais esclarecimentos ou perguntas. Muito obrigado.

MARITZA AGUERO: Muito obrigado, Carlos Aguirre, pelos seus comentários. Gostaria de passar a palavra para o David Plumb. Ele vai falar sobre a mediação fase 2.

DAVID PLUMB: Olá, boa tarde, boa noite a todos. Eu estou ouvindo um eco na minha linha. Não sei se seria possível fazer um upload dos slides. Nós temos um resumo que foi circulado e que é um resumo da reunião que fizemos em Porto Rico no mês passado. Em primeiro lugar gostaria de me apresentar: sou David Plumb, eu tenho trabalhado com o LACRALO e tenho ajudado no sentido de como se tornarem mais eficientes. Com base nisso nós nos reunimos em 2017 em Los Angeles, uma reunião presencial, e depois houve uma segunda reunião em Porto Rico no mês passado. Vários participantes participaram. A idéia era ouvir as vozes da LACRALO, reunirmos e discutirmos os temas de interesse. E uma oportunidade de fazer com que a LACRALO dentro da ALAC seja mais eficaz. Em Porto Rico a nossa intenção foi verificar o progresso realizado desde 2017 e os compromissos que foram atingidos. E ver como nós podemos progredir -- há umas questões de governança dentro da LACRALO que ainda são pendentes e que poderiam melhorar.

Quando começamos a nossa reunião, nos demos conta que, antes de entrar em detalhes quanto à governança e as questões de melhoria nesse tema, nós precisávamos fazer um trabalho anterior. E essa tarefa era identificar qual era o propósito da LACRALO, porque sem esse contexto claro, falar sobre governança não faria sentido. Fizemos uma atividade muito prática, tivemos uma conversa muito útil sobre o nosso

propósito e com isso conseguimos definir a missão da LACRALO e o porquê a LACRALO tem uma visão e porquê ela é importante no futuro. O que nós precisamos para que nossa visão seja clara. Alguns desses resultados já estão no wiki. Peço que me avisem se não estiverem lá. Na página do wiki vocês vão encontrar esse resumo da reunião.

Eu gostaria de falar brevemente das conclusões mais relevantes da nossa reunião e qual seriam os passos futuros. Levando em conta do tempo que nós temos eu vou ser muito breve. Vou falar do que nós acordamos entre nossos participantes em Porto Rico.

A intenção era aproveitar bem essa oportunidade, esse evento presencial de dois dias, porque é muito mais fácil do que ter umas reuniões muito longas. A idéia é convidar participantes da LACRALO que não estavam presentes em Porto Rico e contribuir para com essa discussão. Às vezes a gente precisa conversar pelo telefone. Quando se dedica algum tempo a um desafio é muito importante pensar novamente sobre ele. Vou falar então sobre os temas mais importantes que discutimos na nossa reunião. Falamos de princípios, governanças, e discutimos também temas ligados aos princípios, por exemplo, quanto à governança, aqui na apresentação de Power Point vemos -- eu não sei quem é que está controlando os slides, mas eu gostaria de passar para o slide número 8 -- tivemos um acordo geral de formar uma Diretoria da LACRALO para coordenar esforços. Isso incluiria os líderes da LACRALO, os representantes da ALAC, e o NomCom. A formação de um grupo seria um passo importante para a região. Outro tema a ser discutido foi a idéia surgida na reunião, mas que não houve consenso, de criar um processo. Seria um presidente eleito e este então, com o tempo, se tornaria o presidente. Através desse processo se adquire experiência

antes de ocupar essa posição de líder. Isso seria uma opção. Em primeiro lugar você se torna um presidente eleito e então, só depois de dois anos, você se tornaria presidente. Esse seria um tópico a ser discutido no Grupo de Trabalho de Governança.

Próximo slide. É interessante existir um sistema de rotação para os cargos na região. Nesse sentido ficamos engessados em uma proposta que seria dividir a LACRALO em 4 regiões principais e fazer a rotação dessas regiões. Seriam elas: América Central e México, que então teriam o presidente, o presidente do ALAC de outra região; isso seria uma forma de haver acesso às diferentes posições de liderança. Esse é outro tema a ser discutido, pois levou muito tempo para entendermos porque esse grupo seria importante. O Grupo de Trabalho de Governança está começando a discutir isso. Por que chegamos a essa conclusão? Por que o sistema de rotação e de sub-regiões dentro da LACRALO? De qualquer forma essa idéia foi apoiada por vários membros na reunião de Porto Rico.

Slide 11, por favor. Conversamos sobre diferentes temas como o processo de eleição e discutimos -- há uma categoria nova de ALSes que seriam ALSes que tivessem uma participação ativa na LACRALO. Elas teriam uma oportunidade de participar das eleições de lideranças dentro da LACRALO. Isso ampliaria o escopo da participação. A idéia aqui é dar apoio e incentivar os ALSes a participarem mais, não só dessas reuniões mensais, mas de outras reuniões e de atividades mais amplas em que as ALSes deem suporte às atividades da LACRALO, mas muito dos participantes concordaram que é importante ter uma métrica sobre como medir a participação das ALSes nas diferentes atividades.

Slide 12, por favor. Aqui temos as mesmas ideias que eu mencionei anteriormente. Se vocês quiserem mais informações sobre essa discussão, eu vos convido a participarem do Grupo de Trabalho de Governança.

Vou passar para o slide 14. Aqui temos um resumo da discussão sobre membros individuais. Esse é um tópico que está pendente a muito tempo e com base na revisão que fizemos, na revisão das estruturas At-Large, a LACRALO era a única que não tinha uma forma de permitir a participação (ou melhor, a filiação) de membros individuais. A idéia é que as RALOs sejam abertas à filiação individual. Com base nesse dilema de incentivar a participação. Nós sabemos e reconhecemos que as ALSes têm um papel muito importante. Essa participação de membros individuais na LACRALO é muito importante e a idéia seria utilizar um modelo, ter uma organização, uma RALO virtual que representasse membros individuais. Houve desacordo sobre certas questões, por exemplo, se esses membros individuais poderiam ocupar cargos de liderança, mas, em termos gerais, foi dito que os membros individuais poderiam se candidatar para uma posição do ALAC, mas não como presidente ou secretário da LACRALO - isso foi algo discutido. Bem, eu não sei se alguém que participou dessa reunião em Porto Rico gostaria de mencionar algo sobre isso. Eu gostaria de ouvir o seu feedback sobre isso. Eu gostaria de incentivar a todos para que leiam as informações que foram postadas na página wiki. Quanto ao futuro? Nós temos o enfoque no Grupo de Trabalho de Governança. O Leon Sanchez e a Vanda vão fazer uma reunião (incompreensível) que vão falar nos princípios operacionais. Essas são as propostas para os Princípios Operacionais. Isso tem um alto nível de credibilidade dentro da

LACRALO. A idéia é ter uma maior participação e interesse nas atividades da LACRALO.

Vou parar por aqui e vou passar o telefone para perguntas.

HUMBERTO CARRASCO: Vocês estão me ouvindo? Muito obrigado, David. Eu acho que você fez um excelente resumo da nossa discussão. Eu gostaria de acrescentar que na questão das sub-regiões, o documento que foi preparado foi elaborado teve um grande apoio.

DAVID PLUMB: Desculpa, Humberto, não estou conseguindo entender pois estou ouvindo um eco.

HUMBERTO CARRASCO: Sim, o que eu dizia é que houve consenso sobre o que você falou. Que você fez um excelente resumo de várias horas de debate. Acho que todos os que participaram devem dar a sua opinião, mesmo que não concordem.

DAVID PLUMB: Muito obrigado. Mais algum comentário?

SILVIA VIVANCO: Fátima, você gostaria de dizer alguma coisa? Pode falar, Fátima.

FÁTIMA CAMBRONERO: Podem me ouvir bem?

DAVID PLUMB: Sim.

FÁTIMA CAMBRONERO: Muito obrigada por sua apresentação, Plumb. Olá a todos! O que eu não entendi no comentário do Humberto é que há um documento que foi apoiado por todos os participantes. De qual documento ele está falando?

DAVID PLUMB: Acredito que ele está falando sobre o resumo, pois o resumo foi circulado antes dessa teleconferência.

HUMBERTO CARRASCO: Perdão, o resumo. Esse foi um resumo das discussões que fizemos em Porto Rico. É claro, tudo deve ser levado para a consideração da região. Não há nenhuma decisão que pode ser feita sem seguir os procedimentos. O que eu queria transmitir aqui é que esse resumo descreveu muito bem o que discutimos em Porto Rico.

FÁTIMA CAMBRONERO: Muito obrigado, Humberto. Achei que você estivesse falando do que foi acordado em Porto Rico sobre a divisão da LACRALO em sub-regiões e que foi refletido no documento sobre os princípios operacionais que está sendo discutido no grupo de trabalho. É isso mesmo?

HUMBERTO CARRASCO: Sim.

FÁTIMA CAMBRONERO: Quanto aos princípios operacionais, no México fizemos vários comentários. Algumas questões foram importantes. Eu acho que gostaríamos de ter mais explicação sobre esses aspectos. Fizemos também comentários em relação ao formato, pois não ficou bem claro como esses documentos serão circulados. Eu acho importante continuar essa discussão. A Vanda perguntou no chat sobre a possibilidade de fazer um teste piloto sobre as eleições. Nós não podemos realizar eleições de acordo com princípios que ainda não foram aprovados. Nós temos de cumprir com os princípios operacionais que estão em vigor, e não sob os princípios que estão sendo discutidos. Bem, quando esse e-mail foi enviado para o Grupo de Trabalho eu também expressei a minha opinião. Nos estatutos, a participação dos usuários individuais já está coberta. Eles têm direito a voz, mas não tem direito a voto. Eu sei que há opiniões conflitantes na LACRALO, mas não podemos tomar a decisão sem discutir todos os outros aspectos. Eu acho que não podemos tomar um atalho como o ALAC quer.

HUMBERTO CARRASCO: Posso responder à Fátima?

FÁTIMA CAMBRONERO: Sim, vá em frente, Humberto.

HUMBERTO CARRASCO: Eu revisei os princípios operacionais e eu acho que isso implica um acordo tácito; e não há um acordo explícito. E é por isso que nós de alguma forma demonstramos o nosso acordo, mas não há nenhuma declaração escrita quanto a isso. A LACRALO pode não aceitar, mas é uma outra discussão. Em Porto Rico, nós concordamos que nas próximas eleições serão utilizadas só os princípios atuais, em vigor, e não os novos que estão sendo discutidos. Pelo menos é o que eu me lembro das discussões de Porto Rico. Eu não sei se a equipe de governança mudou isso.

FÁTIMA CAMBRONERO: Não, não, eu estava respondendo ao comentário da Vanda na janela de chat. O que você queria dizer que houve um certo acordo. Foi solicitado pela ALAC?

HUMBERTO CARRASCO: Não. Decidimos submeter isso a votação.

FÁTIMA CAMBRONERO: Mas isso foi no Grupo de Trabalho, não foi para toda a lista da LACRALO.

HUMBERTO CARRASCO: Foi colocada uma moção e será discutido por toda a lista da LACRALO. O Grupo de Trabalho só estava fazendo observações no texto da moção para que depois tudo isso pudesse ser discutido por toda a região.

FÁTIMA CAMBRONERO: Muito obrigada. Antes não tinha ficado muito claro, mas agora está tudo esclarecido. Comentários finais. Meu comentário final tem a ver com algo muito importante que é o acordo na reunião de mediação de Los Angeles em que concordamos observar as políticas da ICANN. E o fato de termos feito progresso tem a ver com o que nós concordamos em 2014. Nós nos focamos nos princípios e quanto às formalidades, mas sem se envolver em questões de política. A LACRALO não esteve envolvida em questões de políticas relevantes para a ICANN. Não devemos esquecer isso. Devemos continuar considerando esse resultado da mediação.

HUMBERTO CARRASCO: Nós nos envolvemos em questões de políticas, mas a nossa conclusão é de que há maneiras diferentes de fazer política. Sob essa nova liderança temos uma visão diferente sobre a elaboração de políticas. Os outros também poderão ter outras opiniões. O que você nos falou também foi levantado pelo David e outros, e, no processo de mediação, demos uma resposta sobre isso. Poderíamos falar sobre essa questão de maneira separada, não nessa ligação, para que possamos explicar o que foi discutido naquela ocasião.

FÁTIMA CAMBRONERO: Humberto, você pode falar de termos uma conversa separada, mas para sermos transparentes precisamos compartilhar aquela informação com toda a lista da LACRALO.

HUMBERTO CARRASCO: Sim. Disse isso para toda a lista.

FÁTIMA CAMBRONERO: Há algumas questões que não se encontram presentes no relatório resumido. A elaboração de políticas é uma questão de liderança e trabalhar na elaboração de políticas tem a ver com o que o Lito disse. Tratar o estudo dessas questões focando a atenção na LACRALO e isso não é a mesma coisa que elaborar política.

HUMBERTO CARRASCO: Quem levantou a mão?

MARITZA AGUERO: Alejandro Pisanty tem a palavra.

HUMBERTO CARRASCO: Se você concordar, vou passar o microfone para a equipe da ICANN continuar conduzindo a ligação, a teleconferência.

SILVIA VIVANCO: Alejandro, pode continuar.

ALEJANDRO PISANTY: Podem me ouvir? Podem me ouvir? Aqui quem fala é Alejandro Pisanty. Humberto, o que você acabou de dizer deve ser conversado mais seriamente. Durante os anos em que você foi líder eu vi moções do México repetidamente sobre questões de política da ICANN e dos cinco pontos levantados pelo Lito, nós fizemos comentários sobre 4 deles no último ano. Mas essa moção foi esquecida, interrompida. Eu entendo

que você está falando sobre um estilo de liderança diferente. Em Los Angeles, no grupo de mediação ano passado chegou à conclusão de que a ICANN se focaria nas políticas. Acho que isso merece uma análise séria e profunda e isso porque foi decidido que a proposta de política foi a de não continuar.

HUMBERTO CARRASCO: Oi?

SILVIA VIVANCO: Agora sim, Humberto, pode continuar.

HUMBERTO CARRASCO: Podem me ouvir? Acho que Alejandro fez uma acusação que não tem nenhum fundamento (...) Eles (...) dizem (...) [INTÉRPRETE fala que o áudio está muito picotado] Eu nunca tentei parar deliberadamente a moção que você mencionou. Eu lamento muito que vocês vejam isso assim. Eu tenho uma maneira bem diferente de trabalhar com as políticas, por exemplo, os acórdãos feitos com diferentes órgãos, também todas as discussões com os usuários individuais, nós dissemos que, sim, fazer declarações é muito bom, nós encorajamos essas declarações, mas temos outras responsabilidades. Nunca tentamos bloquear os procedimentos de moção. Mas eu agradeço por você me permitir falar sobre isso porque o comentário feito está bem longe da realidade.

Eu não sei se há mais alguma pergunta ou comentário. Poderei continuar essa discussão na lista de e-mails ou por outros meios. Acho

que não tem nenhuma outra questão pendente. Maritza, poderia confirmar isso?

MARITZA AGUERO: Sim, temos outros itens a tratar, mas a Maritza vai se encarregar de administrá-los.

SILVIA VIVANCO: Podem me ouvir?

HUMBERTO CARRASCO: Olá.

SILVIA VIVANCO: Estamos prontos para o anúncio das eleições desse ano.

HUMBERTO CARRASCO: Pode me ouvir?

SILVIA VIVANCO: Sim, podemos.

HUMBERTO CARRASCO: Vamos continuar então. Não sei se os outros continuam conectados à ligação.

HUMBERTO CARRASCO: Eu acho que devemos encerrar essa reunião e talvez convocar uma reunião especial para tratar dessa questão específica.

SILVIA VIVANCO: Temos vários participantes.

CARLOS AGUIRRE: Carlos Aguirre ainda está conectado.

HUMBERTO CARRASCO: Tudo bem, só queria mencionar que não tenho nenhum problema em tratar esses tópicos em outra reunião, na reunião especial.

SILVIA VIVANCO: Vamos enviar um e-mail para as eleições da LACRALO, aos membros da ALAC, presidente, secretário e representantes do NomCom. Esse e-mail vai ser enviado logo. Muito obrigada.

HUMBERTO CARRASCO: Muito bem. Se não há mais comentários ou perguntas acho que podemos encerrar essa teleconferência.

MARITZA AGUERO: Podemos continuar no chat e considero a reunião encerrada.

HUMBERTO CARRASCO: Muito bem, muito obrigado pela participação. Bom dia, boa tarde, boa noite a todos. A todos muito obrigado pela participação.

NÃO IDENTIFICADO: E muito obrigado aos intérpretes por terem participado também, bem além dos horários previstos.

INTÉRPRETE: Muito obrigada.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]